

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 6



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 6



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 6 / Organizadores  
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de  
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta  
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-326-2

DOI 10.22533/at.ed.262202708

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde  
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,  
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **CONDILOMA ACUMINADO: ASPECTOS, DIAGNOSTICO E NOTIFICAÇÃO DE CASOS DE ABUSO SEXUAL INFANTIL**

Maria Raiane Costa de Freitas  
Erick Alves dos Santos  
Jason de Sousa Lima Júnior  
Wellany Borges dos Santos  
Pedro Henrique Elmescany da Silva  
Vânia Castro Corrêa

**DOI 10.22533/at.ed.2622027081**

### **CAPÍTULO 2..... 4**

#### **CONFLITO ENTRE O DIREITO À HONRA E O DIREITO À INFORMAÇÃO NA PERSPECTIVA DA RESPONSABILIDADE MIDIÁTICA**

João Paulo Viana de Araújo  
Alysson Silva Castro  
Pedro Henrique de Souza Arrais  
Virgílio Galeno da Costa Lima  
Vitória Grasielly Rodrigues de Oliveira  
Pedrita Dias Costa

**DOI 10.22533/at.ed.2622027082**

### **CAPÍTULO 3..... 7**

#### **CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO DISCENTE-MONITOR**

Dulce Quadros Pereira  
Cristina Souza Maia  
Élen Gabriela Sales Costa  
Fatiane Santos da Silva  
Gabriel Maia Franco  
Glória Letícia Oliveira Gonçalves Lima  
Jamaila da Silva Amaro  
Jhonnathas William Santos Barbosa  
José Carlos da Luz Gonçalves  
Larissa de Cássia Pinheiro da Conceição  
Sthefanie Ferreira Lucas  
Willame Renato Lima de Siqueira

**DOI 10.22533/at.ed.2622027083**

### **CAPÍTULO 4..... 10**

#### **CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME DE FOURNIER: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mariana Pereira Barbosa Silva  
Gabriel Renan Soares Rodrigues  
Maria Joselha Miranda de Carvalho

Victoria Iorrane de Oliveira e Sousa  
Ana Carine de Oliveira Barbosa  
Iago Oliveira Dantas  
Adriana Borges Ferreira da Silva  
Deijane Colaço Pinto  
Loenne da Silva Santos Alves  
Wanderlane Sousa Correia  
Mayanne Costa Rabelo Vieira  
Márcia Mônica Borges dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.2622027084**

**CAPÍTULO 5..... 16**

**CUIDADOS PALIATIVOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM ESTÁGIO TERMINAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mariana Pereira Barbosa Silva  
Gabriel Renan Soares Rodrigues  
Janiele Soares de Oliveira  
Andreza Beatriz de Sousa  
Eduarda Rodrigues Lima  
Everton Carvalho Costa  
Neylany Raquel Ferreira da Silva  
Jéssica Fernanda Sousa Serra  
Adriana Borges Ferreira da Silva  
Alessandro Jhordan Lima Mendes  
Deijane Colaço Pinto  
Márcia Mônica Borges dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.2622027085**

**CAPÍTULO 6..... 22**

**CUIDADOS PALIATIVOS: A MUSICOTERAPIA COMO MÉTODO ALTERNATIVO NA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL**

Marta Cleonice Cordeiro de Assunção  
Ivana Nazaré da Silva Rocha  
Carlos Roberto Monteiro de Vasconcelos Filho

**DOI 10.22533/at.ed.2622027086**

**CAPÍTULO 7..... 26**

**DESENVOLVIMENTO CONTINUADO DOS DOCENTES NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE**

Rodolfo de Oliveira Medeiros  
Elza de Fátima Ribeiro Higa  
Maria José Sanches Marin  
Carlos Alberto Lazarini  
Monike Alves Lemes

**DOI 10.22533/at.ed.2622027087**

**CAPÍTULO 8.....37**

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREVALENTES NO CUIDADO A MULHER HOSPITALIZADA EM UNIDADE DE GINECOLOGIA E/OU OBSTETRÍCIA: REVISÃO DE LITERATURA BRASILEIRA**

Eloísa Maria Santana Amarília  
Aucely Corrêa Fernandes Chagas  
Lizandra Alvares Félix Barros

**DOI 10.22533/at.ed.2622027088**

**CAPÍTULO 9.....44**

**DIMENSIONAMENTO FÍSICO FUNCIONAL DE UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**

Francisco Kelton de Araújo Carvalho  
Diana Márcia de Melo Silva Lopes  
Filipe Sousa de Lemos  
Keylany Bezerra Gomes Rebouças  
Valéria Cristina Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.2622027089**

**CAPÍTULO 10.....48**

**DOENÇA DE VON WILLEBRAND: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Guilherme Silveira Coutinho  
Érika Ferreira Tourinho  
Fabrícia da Silva Nunes  
Henrique Santos de Sousa Martins  
Maria Sofia Vieira da Silva Guimarães

**DOI 10.22533/at.ed.26220270810**

**CAPÍTULO 11.....55**

**EFEITO TERAPÊUTICO DA SALVIA OFFICINALIS EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Ana Raíza Oliveira dos Santos  
luna da Silva Girão  
Ana Débora Martins Batista  
Eric Wenda Ribeiro Lourenço  
Anna Clarice de Lima Nogueira  
Leila Giovanna Diniz Barbosa  
Fernanda Gomes Barbosa  
Viviane Rocha Barbosa  
Maria Tatiane Marques Sousa  
Joicivânia Santos Freitas Barros  
Bruna Saraiva dos Santos  
Camila Pinheiro Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.26220270811**

**CAPÍTULO 12..... 61**

**EFEITOS DE DIETAS HIPERLIPÍDICAS NAS DOENÇAS CRÔNICA-DEGENERATIVAS:  
REVISÃO DE LITERATURA**

Juçara da Cruz Araújo  
Cristhyane Costa de Aquino  
Ana Raíza Oliveira dos Santos  
Bruna Evangelista Lima  
Myrthe Emilyana da Silva  
Leila Giovanna Diniz Barbosa  
Victor Mateus Nogueira Antunes  
Luana Oliveira da Silva  
Cássia Rodrigues Roque

**DOI 10.22533/at.ed.26220270812**

**CAPÍTULO 13..... 67**

**EFEITOS FISIOLÓGICOS DO EXERCÍCIO RESISTIDO SOBRE O LACTATO SANGUÍNEO,  
FREQUÊNCIA CARDÍACA E TEMPERATURA DA PELE**

Francisco Carlos Evangelista Freitas  
Bruno Nobre Pinheiro  
Lino Delcio Gonçalves Scipião Júnior  
Paulo André Gomes Uchoa  
Paulo Fernando Machado Paredes

**DOI 10.22533/at.ed.26220270813**

**CAPÍTULO 14..... 74**

**ESTRATÉGIA DE FORTIFICAÇÃO EM PÓ- NUTRISUS E AS DEMANDAS ENCONTRADAS  
NA SUA IMPLEMENTAÇÃO: UMA REVISÃO**

Raquel Alves Brito  
Neyse Teixeira Ribeiro  
Marina Layara Sindeaux Benevides  
Halida Carla de Oliveira Rodrigues  
Priscila Régis de Meneses  
Alane Nogueira Bezerra  
Carla de Araujo Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.26220270814**

**CAPÍTULO 15..... 80**

**FRAGILIDADES NA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA ÀS GESTANTES NA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA À SAÚDE**

Victor Arthur Rodrigues de Souza  
Gabriel Santana Freire  
Gabriel Santos Neves  
Gustavo Henrique Santos de Almeida  
Katharina Morant Holanda de Oliveira Vanderlei

**DOI 10.22533/at.ed.26220270815**

**CAPÍTULO 16..... 90**

**HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Mariana Pereira Barbosa Silva  
Iris Gabriela Ribeiro de Negreiros  
Débora Vieira de Souza  
Maria Madalena Cardoso da Frota  
Ana Christina de Sousa Baldoino  
Luan Wesley Marques Máximo  
Bruno Abilio da Silva Machado  
Vitória Pires Alencar  
Adriane da Silva Sampaio  
Danielton Castro de França  
Rafaela Souza Brito  
Guíllia Rivele Souza Fagundes

**DOI 10.22533/at.ed.26220270816**

**CAPÍTULO 17..... 97**

**IMPLICAÇÕES PARA A GESTANTE DA VIVÊNCIA DE VIOLÊNCIA DURANTE O PERÍODO GRAVÍDICO**

Franciéle Marabotti Costa Leite  
Renata Batista Silva  
Eliane de Fátima Almeida de Lima  
Susana Bubach  
Karina Fardin Fiorotti

**DOI 10.22533/at.ed.26220270817**

**CAPÍTULO 18..... 111**

**INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SECUNDÁRIA A LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO**

Raphael Rangel Barone  
Leonardo Izzo Silva  
Henrique Silveira Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.26220270818**

**CAPÍTULO 19..... 117**

**LESÕES CORPORAIS QUE EVIDENCIAM AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE A IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA**

Bruna Almeida de Souza Moraes  
Júlia Medeiros Menezes  
Camila Cabral Neves  
Vinícius Gabino de Oliveira  
Simone Otilia Cabral Neves

**DOI 10.22533/at.ed.26220270819**

**CAPÍTULO 20..... 119**

**LIMITAÇÕES NO TRABALHO DE GESTORES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Lílian Machado Vilarinho de Moraes  
Stênia Tarte Pereira Canuto  
Gardênia Barbosa Sousa  
Adão Correia Maia  
Vanessa Vasconcelos de Sousa  
Giovanna de Oliveira Libório Dourado  
Isaura Danielli Borges de Sousa  
Maria Luci Costa Machado Vilarinho

**DOI 10.22533/at.ed.26220270820**

**CAPÍTULO 21..... 128**

**NUTRIÇÃO E DOENÇA DE ALZHEIMER: A IMPORTÂNCIA DA EPIGENÉTICA**

Artur Barbosa Gomes  
Gabrielly Costa do Nascimento  
Aldaisa Pereira Lopes  
Dheyson Sousa Dutra  
Layza Karyne Farias Mendes  
Renata Martins Costa  
Ana Júlia Ribeiro de Sousa Castro  
Fernanda Karielle Coelho Macedo  
Nayara Rodrigues de Carvalho  
Mariany de Alencar  
Ionara Jaine Moura Oliveira  
Ticiania Maria Lucio de Amorim

**DOI 10.22533/at.ed.26220270821**

**CAPÍTULO 22..... 137**

**O AUXÍLIO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Maria Natália de Albuquerque Melo  
Suammy Barros Arruda  
Ana Cristina da Silva Soares  
Vanicleidson Silva do Nascimento  
Williane Karine Lira Barros da Silva  
Laurides Pimentel da Silva Neta  
Adenilza da Silva Barbosa  
Andreia Aparecida da Silva  
Alisson Vinícius dos Santos  
Maria Emanoele Interaminense Barbosa  
Laryssa de Farias Morais  
Liandra Lis da Silva Cabral

**DOI 10.22533/at.ed.26220270822**

<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>143</b>
<b>O DIAGNÓSTICO DA EPILEPSIA E A RELAÇÃO DESTES COM O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA</b>	
Marianny Diniz Alves	
Vitória Ellen de Assis Ramos Andrade	
Tháís de Albuquerque Sarmento	
Brayenne Sthephane da Silva Quirino	
Luciana Karla Viana Barroso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.26220270823</b>	
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>154</b>
<b>O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), COMO POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA</b>	
Gleivison Cunha Teles	
Andressa Karoliny Costa de Oliveira	
Hyllary Kendhally Moraes de Carvalho	
Dayvison Santos de Oliveira	
Laydiane Martins Pinto	
Maria Suzana Souza Castro	
Fabiane Micaela Pereira Barreto	
Helisa Campos Cruz	
Nubia Rafaela Ferreira da Costa Gomes	
Larissa Machado Costa	
Fabiane da Silva Marinho	
Vanessa do Nascimento Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.26220270824</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>163</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>165</b>

# CAPÍTULO 16

## HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de Submissão: 23/06/2020

### **Mariana Pereira Barbosa Silva**

Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI)  
Teresina-PI  
<http://lattes.cnpq.br/4969469885573368>

### **Iris Gabriela Ribeiro de Negreiros**

Enfermagem pela Faculdade de Ensino Superior de Floriano (FAESF)  
Floriano – PI  
<http://lattes.cnpq.br/7279034331467253>

### **Débora Vieira de Souza**

Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)  
Santa Inês - MA  
<http://lattes.cnpq.br/0574285505059573>

### **Maria Madalena Cardoso da Frota**

Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI)  
Parnaíba - PI  
<http://lattes.cnpq.br/7617580884480868>

### **Ana Christina de Sousa Baldoino**

Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI)  
Floriano - PI  
<http://lattes.cnpq.br/8636407180647066>

### **Luan Wesley Marques Máximo**

Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI)  
Floriano - PI  
<http://lattes.cnpq.br/9858031586661271>

### **Bruno Abilio da Silva Machado**

Radiologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU)  
Teresina - PI  
<http://lattes.cnpq.br/1746947978013446>

### **Vitória Pires Alencar**

Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI  
Teresina - PI  
<http://lattes.cnpq.br/9701223302819087>

### **Adriane da Silva Sampaio**

Enfermagem pela Faculdade UniAteneu São Gonçalo do Amarante - CE  
<http://lattes.cnpq.br/6944271339473590>

### **Danielton Castro de França**

Fisioterapia pela Faculdade de Ensino Superior do Piauí (FAESPI)  
Teresina – PI  
<http://lattes.cnpq.br/9668712517563992>

### **Rafaela Souza Brito**

Odontologia pela Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR)  
Vitória da Conquista – BA  
<http://lattes.cnpq.br/7609306091205718>

### **Guíllia Rivele Souza Fagundes**

Enfermeira pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB)  
Guanambi - BA  
<http://lattes.cnpq.br/5640261017237293>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) representa um

sistema dinâmico de identificação de pacientes e ordenação do atendimento, em consonância ao grau de complexidade e risco potencial de cada caso. Com esse instrumento, busca-se acolher e atender a demanda de acordo com a avaliação de risco, além de garantir acesso referenciado aos demais níveis de assistência, gerando redução na fila e no tempo de espera.

**OBJETIVOS:** Realizar um levantamento bibliográfico acerca do acolhimento e classificação de risco no serviço de urgência e emergência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os artigos foram coletados no período de abril e maio de 2020. Foram utilizados os descritores: Humanização da assistência, acolhimento, urgência e emergência, como critério de inclusão foram considerados: texto completo, idioma português e inglês, que retratassem a temática em estudo, publicados com o recorte temporal de 2015 a 2020, e como critério de exclusão: textos repetidos, incompletos e que não focaram no tema exposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentro dessas buscas foram encontrados 68 artigos, porém, após a exclusão de achados duplicados e incompletos, restringiram-se a 18 obras. Ao final das análises, 10 artigos foram incluídos na revisão, porque melhor se enquadraram no objetivo proposto. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o acolhimento com classificação de Risco é instrumento fundamental para a qualidade e otimização no atendimento nos serviços de urgência e emergência. Cabendo não apenas ao profissional enfermeiro, mas toda a equipe multiprofissional no envolvimento à assistência prestada ao paciente e na organização do atendimento segundo a prioridade de cada caso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Humanização da Assistência. Acolhimento. Urgência. Emergência.

## HUMANIZATION OF ASSISTANCE: RECEPTION AND RISK CLASSIFICATION IN THE EMERGENCY AND EMERGENCY SERVICE

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** The Reception with Risk Classification (ACCR) represents a dynamic system for identifying patients and ordering care, in line with the degree of complexity and potential risk of each case. With this instrument, the aim is to accommodate and meet the demand according to the risk assessment, in addition to guaranteeing referenced access to other levels of assistance, generating a reduction in the queue and waiting time. **OBJECTIVES:** To carry out a bibliographic survey about the reception and risk classification in the urgency and emergency service. **METHODOLOGY:** This is a literature review in the database of the Virtual Health Library (VHL). The articles were collected in the period from April to May 2020. The following descriptors were used: Humanization of assistance, reception, urgency and emergency, as inclusion criteria were considered: full text, Portuguese and English, which depicted the theme under study, published with the time frame from 2015 to 2020, and as an exclusion criterion: repeated, incomplete texts that did not focus on the exposed theme. **RESULTS AND DISCUSSION:** Within these searches 68 articles were found, however, after excluding duplicate and incomplete findings, they were restricted to 18 works. At the end of the analyzes, 10 articles were included in the review, because they best fit the proposed objective. **CONCLUSION:** It is concluded that the reception with Risk classification is a fundamental instrument for the quality and optimization of care in urgent and emergency services. It is up to not only the nurse professional, but the entire multiprofessional team to involve the assistance provided to the patient and organize the care according to the priority of each case. **KEYWORDS:** Humanization of Assistance. Reception. Urgency. Emergency.

## 1 | INTRODUÇÃO

No início do século XXI o Ministério da Saúde (MS) lançou o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH) que culminou em 2003 com a criação da Política Nacional de Humanização (PNH) – Humaniza-SUS - sendo eixo norteador para as práticas de gestão e assistência, tendo como principal alicerce a participação e corresponsabilização dos sujeitos envolvidos nos diversos processos de trabalho em saúde. Segundo a PNH, a humanização abarca os diferentes atores do processo de produção da saúde – usuário, trabalhadores e gestores–norteados por valores tais como: autonomia, protagonismo, corresponsabilidade, vínculo solidário e participação coletiva no processo de gestão (SOUSA et al., 2019).

Com o lançamento da Política Nacional de Humanização (PNH), tornou-se necessária a reorganização dos serviços de saúde de modo a garantir à população, atendimento resolutivo, humanizado e acolhedor. Para isso, foi proposta a diretriz Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR), que representa um sistema dinâmico de identificação de pacientes e ordenação do atendimento, em consonância ao grau de complexidade e risco potencial de cada caso (COSTA et al., 2015).

Têm-se, como finalidade principal do HumanizaSUS, a avaliação inicial, a seleção e o encaminhamento do cliente às unidades especialidades adequadas ao atendimento prestado (PAULA; RIBEIRO; WERNECK, 2019). O Humaniza-SUS sugere a implantação de Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco (ACCR) nos serviços de saúde de emergências. Com esse instrumento, busca-se acolher e atender a demanda de acordo com a avaliação de risco, além de garantir acesso referenciado aos demais níveis de assistência, gerando redução na fila e no tempo de espera (PRUDENCIO et al., 2016).

O ACCR é um sistema que transcende a lógica perversa de atendimento por ordem de chegada e se diferencia de outros sistemas de classificação de risco por se fundamentar no fortalecimento de vínculo entre usuário e trabalhadores, por meio da escuta qualificada. Nesse contexto, às ações de Acolhimento podem ser realizadas por qualquer profissional treinado, enquanto a Classificação de Risco é de responsabilidade do enfermeiro. Apesar de ser necessária a participação ativa de toda a equipe multiprofissional para o sucesso do ACCR, destaca-se que, os profissionais de enfermagem têm muita importância nesse processo. Afinal, cabe ao enfermeiro a classificação de risco, e, são os trabalhadores da enfermagem quem comumente mantém contato direto e contínuo com os pacientes (COSTA et al., 2015).

O acolhimento consiste na recepção do usuário, desde sua chegada, responsabilizando-se integralmente por ele, ouvindo sua queixa, preocupações e angústias, garantindo resolutividade e a interação com os outros serviços de saúde para a continuidade da assistência quando necessário. Em situações de emergência, a classificação de risco à saúde é um instrumento de assistência utilizada no sentido de se estabelecer a prioridade

do atendimento de acordo com a gravidade de cada caso. Este método prevê que o acolhimento seja realizado por um enfermeiro treinado e com protocolos estabelecidos internacionalmente (SILVA *et al.*, 2016).

A PNH apresenta o acolhimento como uma de suas principais diretrizes, exercendo um esforço incessante por uma postura consciente e qualificada dos profissionais de saúde, visando à efetividade da assistência. Além disso, busca a alteração do modelo biomédico, que é centrado na doença, no biológico e no saber do profissional médico, para um modelo de fato amplo, multiprofissional, biopsicossocial e participativo. O acolhimento é uma tecnologia potente para uma condução harmoniosa, estética, significativa e abrangente dos modos de se produzir saúde, pois permite a integração e qualificação de outras tecnologias como a escuta, o vínculo, o acesso, a responsabilização e a resolutividade das necessidades de saúde da população. Outra peculiaridade do acolhimento é a sua faculdade de transversalidade, permeando todos os níveis de atenção e modos de assistir nos variados núcleos profissionais. Diante de tantas particularidades, confirma-se o acolhimento como diretriz e dispositivo, não podendo ser confundido como um ato de benevolência, mas sim como uma ferramenta para prática do cuidado à saúde (COSTA *et al.*, 2018).

O acolhimento é descrito como estratégia que visa garantir acesso, ampliar a efetividade das práticas de saúde, assegurando que todos possam ser escutados de maneira qualificada, valorizando as demandas trazidas por cada usuário, o que permite avaliá-los e cuidá-los (COSTA *et al.*, 2018).

Ratifica-se que, para o enfermeiro atuante na ACCR, é importante a habilidade da escuta qualificada, avaliação e registro completo da queixa principal, trabalho em equipe, raciocínio crítico e agilidade para tomada de decisões, além do conhecimento dos sistemas de apoio na rede assistencial para o melhor encaminhamento do usuário. Mostra-se, em estudos, que o profissional atuando nos serviços de urgência e emergência precisa desenvolver aptidões que lhes garantam sucesso técnico-científico e postura acolhedora e humanizada com os usuários (PAULA; RIBEIRO; WERNECK, 2019).

## 2 | OBJETIVOS

Realizar um levantamento bibliográfico acerca do acolhimento e classificação de risco no serviço de urgência e emergência.

## 3 | METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura. A realização das buscas ocorreu entre abril e maio de 2020, utilizou-se como base de coleta de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde ocorreu uma seleção criteriosa no que diz respeito às obras utilizadas para o desenvolvimento desta revisão. Foram utilizados de modo associado e

isolado os seguintes descritores: Humanização da assistência, Acolhimento, Urgência e Emergência, indexados no DECs (Descritores em Ciências da Saúde).

Consideraram-se como critérios de inclusão, artigos publicados com recorte temporal de 2015 a 2020, textos completos disponíveis na íntegra, idioma português e inglês, e relevância da temática e como critérios de exclusão artigos repetidos, incompletos e que não focaram no tema exposto.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro dessas buscas foram encontrados 68 artigos, porém, após a exclusão de achados duplicados e incompletos, restringiram-se a 18 obras. Ao final das análises, 10 artigos foram incluídos na revisão, porque melhor se enquadraram no objetivo proposto.

O processo de trabalho na Classificação de Risco (CR) dos Serviços de Urgência e Emergência (SUE) envolve atuação multiprofissional e multidisciplinar, incluindo recepcionistas, equipe de enfermagem, equipe médica, equipe laboratorial, equipe de radiologia e outras. No entanto, o protagonista da CR é o enfermeiro (QUARESMA; XAVIER; CEZAR-VAZ, 2019).

A classificação de risco é uma ferramenta que visa organizar a demanda, garantindo atendimento imediato, de acordo com a gravidade e não por ordem de chegada. Além disso, prioriza a informação ao paciente com menos risco sobre o tempo de espera para o atendimento à sua necessidade de saúde ou, quando cabível, a necessidade de encaminhamento para o serviço de saúde correspondente ao caso. Cabe destacar que para viabilizar a estratégia de ACCR é necessário investir na construção de fluxos por grau de risco, bem como desenvolver articulações com os diferentes níveis de atenção na rede de saúde, disponibilizar meios de informação à população, de forma que o fluxo de atendimento seja de conhecimento dos mesmos (BARTEL et al., 2015).

O protocolo de *Manchester Triage System* - MTS<sup>®</sup> é uma metodologia de trabalho desenvolvida na Inglaterra, na década de 1990. Sabe-se que o protocolo de Manchester é utilizado em muitos países e que um grupo de especialistas brasileiros avaliou este protocolo quanto à viabilidade de adaptação à realidade brasileira. O objetivo desse protocolo consiste em classificar os pacientes de acordo com as prioridades de intervenção. O método segue os seguintes passos: identificação da queixa inicial do paciente, seguimento do fluxograma de decisão e, por fim, estabelecimento do tempo de espera de acordo com a gravidade. O fluxograma estabelece a classificação de atendimento de acordo com um sistema de cores, no qual a cor vermelha (emergente) determina atendimento imediato; a laranja (muito urgente) prevê atendimento em dez minutos; a amarela (urgente), 60 minutos; a verde (pouco urgente), 120 minutos e a azul (não urgente), 240 minutos. A organização do atendimento classificando o risco possibilita uma assistência mais eficaz e em menor tempo (SILVA et al., 2016).

Na pesquisa realizada por Costa et al. (2018), aborda que o acolhimento consiste em uma avaliação inicial, em escutar a história ou a queixa do paciente, é promover a escuta qualificada, identificar as suas necessidades, ultrapassando as queixas biológicas, promovendo assim uma assistência humanizada e de qualidade. A classificação de risco está contida no acolhimento, devendo ser utilizada após a avaliação do profissional sobre o problema que trouxe o paciente até a unidade. O Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) integra a PNH como dispositivo tecnológico para auxiliar o profissional a lidar com as demandas das urgências e emergências do serviço, propondo outro modelo de atendimento, fundamentado nas necessidades e gravidade dos pacientes e não por sua ordem de chegada ao serviço, sendo importante priorizar os pacientes com maior risco, ouvir os familiares sanando suas dúvidas e esclarecendo sobre a gravidade do quadro de saúde do paciente, melhorar o acesso e seu tempo de espera para o atendimento são propostas da ACCR.

É importante lembrar que o ACCR tem interface com outros dispositivos da Política Nacional de Humanização, inclusive quanto à ambiência e ao direito a acompanhante. Desse modo, é preciso criar espaços para que se favoreça o direito ao acompanhante, com locais de encontros, diálogos e entretenimento capazes de acolhê-los e acomodá-los nos diversos ambientes das unidades assistenciais, inclusive nos Serviços Hospitalares de Emergência (SHEs) (INOUE et al., 2015).

Os princípios norteadores do acolhimento são a valorização do sujeito e o fortalecimento da relação usuário/trabalhador/acompanhante por meio da escuta, do diálogo e da responsabilização, para que haja a produção de relações de confiança e de vínculos, e assim, de forma afetiva, atender às necessidades da clientela. Há necessidade de se acolher o acompanhante do paciente. Ademais, o conforto do usuário/acompanhante, pode ser promovido por melhorias do espaço físico, com poltronas confortáveis nos locais de espera, área de entretenimento ou descanso, que demandam investimentos financeiros e/ou mudanças na estrutura física a serem autorizados por gestores das instituições. Percebe-se então, que há necessidade, especialmente no Serviço Hospitalar de Emergência (SHE), de implantar um programa de capacitação que contemple o desenvolvimento de competências, incluindo estratégias de melhoria da comunicação entre os membros da equipe, entre a equipe e o usuário, e também, deste com os seus familiares (COSTA et al., 2015).

Para que consiga avaliar o estado geral do paciente, identificar os fatores associados ao seu quadro clínico e classificar sua prioridade de atendimento, o enfermeiro necessita das algumas habilidades. São elas: escuta qualificada, raciocínio clínico e agilidade para tomada de decisões, avaliação e detalhamento das queixas e conhecimento da rede assistencial para os encaminhamentos necessários. A escuta qualificada propicia a construção do vínculo terapêutico e, conseqüentemente, garante o acesso a dados subjetivos e objetivos do paciente. Quanto mais detalhada a investigação dos dados,

mais precisa é a classificação. Em posse desses dados, o enfermeiro utiliza-se de seu raciocínio clínico para determinar a categoria de urgência do paciente e se há necessidade de encaminhamentos (QUARESMA; XAVIER; CEZAR-VAZ, 2019).

A empatia é uma característica fundamental na minimização de sentimentos como ansiedade, agressividade ou impaciência, frequentemente encontrados em pacientes atendidos na CR dos SUE. A minimização desses sentimentos evita atrasos no fluxo do serviço, conflitos entre os membros da equipe de saúde e os pacientes e, até mesmo, agravamento do quadro clínico dos pacientes (QUARESMA; XAVIER; CEZAR-VAZ, 2019).

Para o funcionamento adequado do ACCR é necessário que não seja aplicado de forma isolada, mas de forma integrada, multidisciplinar e comprometida com as respostas às demandas dos pacientes. Os principais fatores que dificultam a realização da classificação de risco de forma humanizada são: estrutura física inadequada, falta de materiais adequados, número insuficiente de recursos humanos, dificuldade na capacitação profissional e falta de entendimento político a respeito da classificação de risco (PRUDÊNCIO et al., 2016).

O ACCR se destaca por ter tornado o atendimento mais ágil, seguro e justo, por meio da reorganização da assistência por nível de complexidade, ofertando tecnologias conforme as necessidades dos usuários. Além disso, nesse dispositivo o enfermeiro se destaca como protagonista do cuidado, como o mais capacitado para o exercício da função, atuando como gerente de caso, direcionando e integrando os usuários à rede de saúde (SOUSA et al., 2019).

## 5 | CONCLUSÃO

O Acolhimento com Classificação de Risco é instrumento fundamental para a qualidade e otimização no atendimento nos serviços de urgência e emergência. Cabendo não apenas ao profissional enfermeiro, mas toda a equipe multiprofissional no envolvimento à assistência prestada ao paciente e na organização do atendimento segundo a prioridade de cada caso.

São necessárias estratégias de informação eficazes para a população, para que procure assistência nas unidades compatíveis com suas demandas, evitando, assim, a superlotação dos prontos atendimentos. Ao mesmo tempo, deve-se investir na qualificação e capacitação contínua dos profissionais responsáveis pela realização desta ferramenta, aumentando a eficácia do serviço.

## REFERÊNCIAS

BARTEL, T. E. et al. Dialogando sobre serviços de saúde a partir da implantação do acolhimento com avaliação e classificação de risco: relato de experiência. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 39, n. 1, p. 164-173, out. 2015.

COSTA, M. A. R. et al. Acolhimento com Classificação de Risco: Avaliação de Serviços Hospitalares de Emergência. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 491-497, Sept. 2015.

COSTA, N. M. M. R. et al. Acolhimento: percepção de enfermeiros em uma unidade de urgência e emergência. **Revista de Enfermagem da UFSM [Online]**, v. 8, n. 3, p. 576-590, set. 2018.

INOUE, K. L. et al. Acolhimento com classificação de risco: avaliação da estrutura, processo e resultado. **Rev Min Enferm**, v. 19, n. 1, p. 13-20, jan-mar 2015.

PAULA, C. F. B.; RIBEIRO, R. C. H. M.; WERNECK, A. L. Humanization of care: reception and screening in risk classification. **Journal of Nursing UFPE on line**, v. 13, n. 4, p. 997-1005, apr. 2019.

PRUDÊNCIO, C. P. G. et al. Percepção de enfermeira(o)s sobre acolhimento com classificação de risco no serviço de pronto atendimento. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 30, n. 2, p. 1-10, abr./jun. 2016.

QUARESMA, A. S.; XAVIER, D. M.; VAZ, M. R. C.-. O papel do enfermeiro na classificação de risco nos serviços de urgência e emergência. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 87, n. Edição Esp, 8 abr. 2019.

SILVA, P. L. et al. Triage in an adult emergency service: patient satisfaction. **Rev Esc Enferm USP**. 2016, v. 50, n. 3, p. 427-432. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000400008>

SOARES, A. C. L.; BRASILEIRO, M.; SOUZA, D. G. Acolhimento com classificação de risco: atuação do enfermeiro na urgência e emergência. **Revista Recien**, São Paulo, 2018, v. 8, n. 22, p. 22-33.

SOUSA, K. H. J. F. et al. Humanização nos serviços de urgência e emergência: contribuições para o cuidado de enfermagem. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 40, e20180263, 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abuso Sexual Infantil 10, 1

Acolhimento 13, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 139

Alzheimer 15, 69, 70, 71, 72, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 149

Assistência multiprofissional 11, 25, 26

Assistência odontológica 13, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 98

Atenção Primária 13, 88, 89, 91, 92, 94, 97, 138, 139, 155

### C

Classificação de risco 13, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Condiloma acuminado 10, 1, 2, 3

Cuidado Paliativo 20, 24

Cuidados de Enfermagem 10, 11, 15, 17, 22, 152, 153

### D

Desenvolvimento Continuado 11, 29, 31

Diabetes mellitus tipo 2 12, 61, 65

Diagnóstico 15, 3, 12, 16, 19, 21, 41, 42, 43, 45, 53, 55, 58, 59, 76, 116, 126, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 170

Dieta Hiperlipídica 67, 68, 69, 70, 71

Direito à honra 10, 4, 5, 6

Direito à informação 10, 4, 5

Doença De Von Willebrand 12, 53, 60

Doenças Crônico-Degenerativas 68

### E

Epigenética 15, 140, 141, 142, 147

Epilepsia 15, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Estratégia Saúde da Família 14, 92, 95, 130, 131, 133, 134, 139

Exercício Resistido 13, 74, 75, 79, 80

### F

Fisiologia do exercício 178

Formação acadêmica 10, 8, 9, 10, 44

Frequência Cardíaca 13, 74, 76, 79

## **G**

Gestantes 13, 45, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 118, 120, 162, 165, 178

Ginecologia 12, 41

Graduação em saúde 11, 29, 30, 31, 32, 37

## **H**

Humanização 13, 20, 23, 24, 26, 90, 99, 100, 101, 103, 104, 106

## **I**

Insuficiência Cardíaca 14, 122

Insuficiência Cardíaca Secundária 14, 122, 127

## **L**

Lactato 13, 74, 76, 79, 80

Lúpus Eritematoso 14, 122, 123, 124, 125, 127

Lúpus Eritematoso Sistêmico 14, 122, 123, 124, 125, 127

## **M**

Monitoria 10, 8, 9, 10

Musicoterapia 11, 25, 26, 27

## **N**

Nutrição 12, 15, 15, 46, 48, 49, 51, 52, 71, 82, 83, 84, 87, 140, 142, 178, 179

## **O**

Obstetrícia 12, 41, 43

Odontologia 88, 90, 92, 96, 97, 98, 99

## **P**

Paciente oncológico 11, 18, 19, 20, 21, 24, 27

Paciente terminal 19, 21

Políticas públicas de saúde 173, 177

Prontuário Eletrônico 15, 150, 151, 152, 153, 154, 155

## **R**

Responsabilidade Midiática 10, 4, 5, 6, 7

## **S**

Salvia officinalis 12, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Semiologia 10, 8, 9, 10

Semiotécnica 10, 8, 9, 10

Síndrome de Fournier 10, 11, 12, 13, 14, 17

Sistema Único de Saúde 16, 88, 90, 91, 96, 131, 138, 152, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177

SUS 16, 88, 89, 90, 101, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 152, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

## **T**

Temperatura da pele 13, 74, 76

Tratamento farmacológico 15, 156, 158, 159, 164, 165

## **U**

Unidade de alimentação e nutrição 12, 48, 49, 51

Urgência e Emergência 13, 99

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 6

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 6

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 